

quase não há plasma, a superestimação no método de Drabkin é reduzida, diminuindo as médias das diferenças entre os métodos. A metahemoglobina aumenta ao longo do armazenamento e pode ser capturada pelo método de Drabkin e pelo HemoCue plasma Low, não sendo determinada pelo método Espectrofotométrico, o que explicaria a menor concordância ao final da validade entre os métodos de Drabkin e Espectrofotométrico e entre HemoCue Plasma Low e Espectrofotométrico nas bolsas CPDA1. **Conclusão:** Ao final do armazenamento, nas bolsas CPDA1, o método espectrofotométrico subestimou resultados de hemólise, principalmente nos hemocomponentes com altas concentrações de HbPlas. Os métodos de Drabkin e HemoCue Plasma Low apresentaram uma melhor concordância na determinação da hemólise dessas bolsas ao final da validade. Todos os métodos de hemólise utilizados foram reprodutíveis e confiáveis para bolsas CH CPD/SAGM ao longo do armazenamento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1221>

EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE LAVAGEM DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS

S Falcão, R Coutos, EB Menezes, LPD Santos, CL Oliveira, TC Pinheiro, E Lima, A Soares, A Pires

Vita Hemoterapia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: Alguns pacientes apresentam reações alérgicas às proteínas do plasma presentes em pequeno volume no concentrado de hemácias, sendo necessário um procedimento para remoção do mesmo. É necessário que o concentrado de hemácias seja submetido ao procedimento de “lavagem” com o uso de salina 0.9% a 4°C e através de centrifugação, o plasma é removido juntamente com restos celulares e alguns leucócitos. O manual (AABB) preconiza o uso do volume de salina entre 1.000 e 2.000 ml garantindo que a qualidade final do hemocomponente esteja conforme com a legislação vigente. Os pacientes com indicação de uso de hemácias “lavadas” são: paciente com deficiência de IgA, História de reação alérgica grave ou reação anafilática em transfusão anterior, História de reação alérgica moderada ou leve mesmo com o uso pré-transfusional preventivo de anti-alérgicos. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2023, com o objetivo de avaliar os parâmetros de qualidade dos concentrados de hemácias lavados no Banco de sangue Vita Hemoterapia da Bahia. **Resultados:** Foram avaliadas 13 unidades de concentrado de hemácias (CH) com aditivo SAGM, antes e após o procedimento de lavagem. O CH lavado é obtido após três lavagens sucessivas das hemácias com solução salina 0,9%, a fim de remover a maior quantidade possível de plasma. O procedimento de lavagem é realizado em CH com até 10 dias de coleta e com prova de compatibilidade negativa. Constitui em centrifugar o CH a 2.500 rpm por 7 minutos ou 4000 rpm por 10 minutos, dependendo da centrifuga utilizada, a temperatura de 4°C. O soro fisiológico 0,9% é colocado previamente na geladeira, temperatura entre 2° e 6 °C,

para atingir a mesma temperatura do CH. A centrifuga é ligada 30 minutos antes e programada para temperatura de 4° C. O sobrenadante é desprezado, e acrescentado 250 ml de salina, através de conexão estéril (Genesis BPS) por três vezes. Após descartar o sobrenadante da terceira lavagem, adicionar aproximadamente 100 ml de solução fisiológica 0,9% à bolsa de concentrado de hemácias para manter o hematócrito conforme legislação vigente. Amostras foram coletadas por conexão estéril, antes e após o procedimento para realização do controle de qualidade. Os valores médios obtidos do CH pós lavagem foram: recuperação celular de 96 %, hematócrito de 51 %, grau de hemólise 0,4 % e proteínas totais igual a 0,4 g/unidade. Todas apresentaram resultados negativos no teste microbiológico. As transfusões foram realizadas sem intercorrências. **Conclusão:** O processo de lavagem de CH mostrou-se eficiente. Foi usando um volume aproximado de 1000 ml de salina 0,9%, sem interferir na qualidade final do hemocomponente conforme os parâmetros estabelecidos na legislação vigente, proporcionando uma transfusão segura e sem prejuízo para o paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1222>

DOAÇÃO DE SANGUE

APLICAÇÃO DA FERRAMENTA ELASTICSEARCH NO MONITORAMENTO DE INDICADORES DO SETOR DE COLETA DE SANGUE DO HEMOCENTRO UNICAMP: GARANTINDO EFICIÊNCIA E SEGURANÇA

LNM Sales, ALS Ormenese, FB Pereira

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Objetivos: Para garantir um bom atendimento aos doadores voluntários de sangue é necessário monitorar adequadamente os resultados e assegurar a eficiência e a qualidade dos processos. Aqui, objetivamos demonstrar a aplicação da ferramenta Elasticsearch para a análise de dados e acompanhamento rigoroso de indicadores relevantes. **Material e métodos:** O Hemocentro Unicamp utiliza o Sistema de Gestão em Hemoterapia (SisGHemot), desenvolvido pela equipe de informática da instituição, para gerenciar todos os processos do ciclo do sangue, desde o cadastro de doadores até a transfusão de hemocomponentes. Apesar de armazenar todos os dados e permitir a rastreabilidade de todo o processo, esse sistema não possui uma interface intuitiva que permita a análise de dados de uma forma rápida e eficaz. Através da ferramenta Elasticsearch, foi possível gerar dashboards e painéis interativos a partir do banco de dados do SisGHemot, possibilitando o monitoramento contínuo dos indicadores. Resultados: Através desta ferramenta de gestão, analisamos o número de bolsas de sangue coletadas por profissional e seus respectivos índices de descarte de bolsas, por volume de sangue inadequado (volume baixo: < 300ml e volume excedido: > 495ml), além dos índices de inaptidão na triagem clínica, bem como o motivo da inaptidão, e o índice de reações adversas à doação de sangue registrados. A aplicação dessa

ferramenta permite pesquisar, visualizar, analisar e separar os dados de forma intuitiva, através de gráficos interativos e comparar o desempenho geral do serviço, bem como por equipes e/ou individualmente, tudo de forma rápida e interativa. Os resultados individuais são compartilhados mensalmente através de uma planilha disponível no google drive. Além de analisar os indicadores, é possível fornecer feedbacks individuais, baseados em dados de desempenho no período, mantendo um canal aberto e eficiente de comunicação com todos os profissionais da equipe. Tudo isso de forma rápida, intuitiva e em tempo real, permitindo que o gestor tenha mais tempo para desenvolver outros projetos. Discussão: Essa sistemática fornece insights valiosos que auxiliam na identificação de oportunidades de melhoria e na implementação de ações corretivas proativas. O monitoramento constante desses indicadores não apenas demonstra compromisso com a qualidade e segurança na hemoterapia, mas também impulsiona a equipe a alcançar padrões mais elevados de excelência. A capacidade de analisar os dados de forma individual e coletiva, de forma rápida e intuitiva, através de gráficos e painéis interativos, permite avaliar o desempenho de maneira abrangente, identificar áreas de destaque e oportunidades de desenvolvimento, e, mais importante, garantir a qualidade da assistência prestada aos doadores voluntários de sangue. Conclusão: Ao se utilizar ferramentas inteligentes de gestão de dados pode-se aprimorar continuamente a prática hemoterápica, proporcionando uma experiência positiva e segura para todos os envolvidos na doação de sangue. O monitoramento dos indicadores é essencial para garantir um serviço de qualidade e atender às necessidades da comunidade de maneira eficaz e segura. A aplicação de ferramentas como o Elasticsearch em dados e sistemas de gestão de processos, ou mesmo do próprio looker studio, disponível para excel, permite uma gestão mais eficiente e abre uma perspectiva do uso de IA no gerenciamento e análises destes processos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1223>

AValiação dos Resultados do Serviço de Captação da Agência Transfusional na Santa Casa de Barra do Piraí

LT Silva, CSL Milward, MO Souza, ACSS Alves, HK Silva, SS Rabelo

Santa Casa de Barra do Piraí (SCBP), Barra do Piraí, RJ, Brasil

O município de Barra do Piraí está situado na região do Médio Paraíba, no sul do estado do Rio de Janeiro. Sua população está em cerca de 101139 em 2024 habitantes e o Hospital Santa Casa que é um hospital de porta aberta recebendo demandas diversas. A Casa de Caridade Santa Rita de Cássia foi fundada no ano de 1966 e fica localizada no Município de Barra do Piraí. Apresenta os seguintes leitos: unidade de emergência contendo Salas Amarela e Vermelha com atendimento próprio e personalizado, Clínica Médica Feminina e Masculina contendo 13 leitos, Centro Cirúrgico, 08 leitos para internações cirúrgicas de Sus e particulares e UTI contendo 07

leitos em expansão. A instituição ainda conta com uma clínica para pacientes renais (CNBP – Clínica de Nefrologia de Barra do Piraí) que fica no prédio dentro do espaço da Casa de Caridade Santa Rita e que também conta com as transfusões realizadas pela Agência Transfusional da Santa Casa em funcionamento e expansão de serviços em conformidade com a Vigilância Sanitária. Possuímos um fluxo mensal de 80 a 160 transfusões mensais. A Agência Transfusional Santa Casa conta com um serviço de captação de doadores ativo, porém estes doadores são encaminhados ao Núcleo de Hemoterapia de Vassouras onde realizam as doações sendo este Serviço fornecedor de hemocomponentes para o Município de Barra do Piraí. A Captação do ano 2023 a 2024 se deu de forma ampla abordando os mais diversos doadores e em lugares variados como hospital, ruas, igrejas, universidades entre outras. Podemos contar com várias parcerias de Universidades onde são feitos planejamentos de ação nos postos de unidade básica de saúde conscientizando a população da necessidade e importância em doar sangue. Os doadores são levados por meio de transporte próprio da Santa Casa ao Núcleo de Hemoterapia de Vassouras onde realizam suas doações. Este trabalho fará uma demonstração e análise de dados das doações do período de Julho de 2023 à Junho de 2024. No mês de Junho recebemos cerca de 131 bolsas enviadas pelo Núcleo de Hemoterapia de Vassouras e tivemos cerca de 57 doações aptas e 24 doações inaptas, o mês de julho tivemos cerca de 139 transfusões e 25 reposições aptas e 05 reposições aptas. Seguimos para o mês de agosto onde tivemos 103 bolsas enviadas pelo Núcleo de Hemoterapia de Vassouras enquanto conseguimos enviar 36 doadores dos quais 30 foram aptos e 6 inaptos. No mês de setembro foram enviadas cerca de 89 bolsas sendo 49 aptas e 17 inaptas. Seguimos para o mês de Outubro onde recebemos cerca de 96 bolsas enquanto levamos o quantitativo de 34 doadores sendo 27 aptos e 07 inaptos. Em dezembro recebemos 63 bolsas sendo 51 aptas e 11 inaptas e no mês de dezembro recebemos cerca 137 bolsas e 56 reposições sendo 49 aptas e 07 inaptas. Iniciamos o ano de 2024 recebendo 71 bolsas e tivemos 27 reposições sendo 25 aptas e 02 inaptas. Em fevereiro recebemos 81 bolsas enquanto levamos 48 doadores aptos e 07 inaptos. Portanto, percebemos que mesmo utilizando estratégias variadas e locais diversos para captação de doadores e oferecendo transporte gratuito ainda existe muita resistência por parte da população de Barra do Piraí em se dirigir ao município de Vassouras é a nossa referência em abastecimento de produtos hemoterápicos para realizarem as doações até mesmo no caso de reposição necessitando de concentrar maiores esforços para suprir as demandas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1224>

AValiação dos Resultados da Segunda Campanha Junho Vermelho da Agência Transfusional Santa Casa

LT Silva, CSL Milward, MO Souza, ACSS Alves, HK Silva, SS Rabelo, DGD Teixeira

Santa Casa de Barra do Piraí (SCBP), Barra do Piraí, RJ, Brasil